

PARÓQUIA DE SANTA CRUZ
ALBERGARIA-A-VELHA

Partilhar

Boletim Paroquial

Nº 46 – Outubro 2021

<http://paroquiadealbergaria.pt>

Mensagem

O mês de Outubro é um mês mariano e missionário: celebramos em especial Maria e somos convidados a rezar e a colaborar com as Missões.

No 1º domingo de Outubro, como em todos os primeiros domingos de cada mês, teremos a oração Mariana no Santuário de Nossa Senhora do Socorro, às 16 horas, e a 7 de Outubro a Igreja celebra o Dia de Nossa Senhora do Rosário.

A 24 de Outubro celebra-se o Dia Mundial das Missões. Neste dia os ofertórios revertem a favor das Missões.

Estamos a aliviar, de forma progressiva, as medidas de higiene e segurança nas celebrações. Contudo, e porque as alterações são progressivas, devemos acatar com respeito todas as orientações da Equipa de Acolhimento. O uso da máscara e a desinfeção das mãos continuam obrigatórias.

Quanto ao distanciamento devemos seguir as orientações.

Votos de um Mês de Outubro repleto das bênçãos de Deus para todos.

O vosso Pároco,

Pe Manuel Dinis Tavares

A Noite dos Super Heróis... e o perigo do Halloween...

Halloween, ou Dia das Bruxas, é uma celebração popular de culto aos mortos comemorada anualmente a 31 de outubro. O termo tem origem na expressão em inglês “All Hallow’s Eve” (Véspera de Todos os Santos), pois é comemorado um dia antes do feriado de 1 de novembro. A cultura da celebração do Halloween é muito forte em países de língua anglo-saxónica. O feriado ganhou popularidade e hoje é comemorado em grande parte do mundo.

A maioria das tradições de Halloween vieram dos antigos festivais celtas chamados *Samhain*, que marcavam a passagem de ano e a chegada do inverno. Para os celtas, o início do inverno representava a aproximação entre o mundo e o “Outro Mundo”, onde vivem os mortos. Os celtas acreditavam que no início do inverno os mortos regressavam para visitar suas casas e que assombrações surgiam para amaldiçoar seus animais e suas colheitas. Todos os símbolos que hoje são característicos do Halloween eram formas utilizadas pelos celtas para afastar esses maus espíritos.

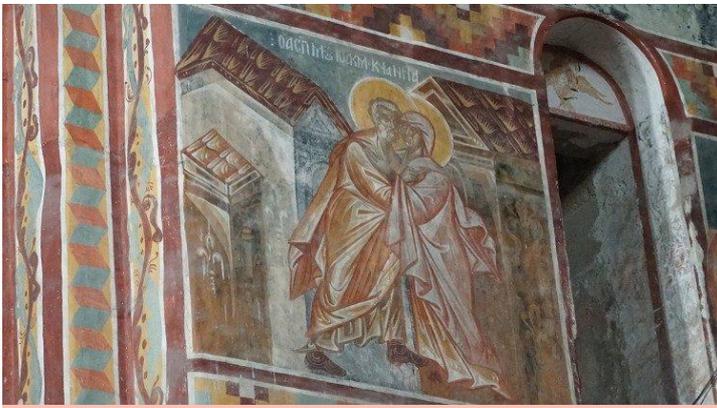
Para os Satanistas, para os Bruxos e muitas seitas ocultistas, este dia de Halloween tornou-se o GRANDE DIA do DIABO! É o dia em que se reúnem para fazer as suas celebrações mais macabras, rituais satânicos, na qual envolve sacrifícios de animais e se chega a realizar sacrifícios humanos, em geral fetos que estão sendo gerados, ou fetos já mortos são oferecidos ao Demónio.

Para quê deixar os filhos vestirem-se de diabos, bruxos e bruxas e pintarem-se das mais bizarras personagens? Para quê exaltar aquilo que não deve ser exaltado? Qual o intuito de se vestir de diabo, de demónios, de bruxos, magos e coisas do tipo? Para os satanistas é uma maneira de instigarem as crianças e os jovens a fazerem memória para o mundo daquilo que eles comemoram: o DIA DO DIABO. Um grande problema é que nas escolas está a tornar-se comum fazerem este tipo de festas. Cada pai e mãe é livre nas decisões em relação aos seus filhos mas as famílias cristãs nunca deveriam deixar os seus filhos participarem em tais comemorações. Nesta data o clima de Magia espalha-se e os Jovens ficam aguçados querendo reproduzir em brincadeiras o que viram na internet e rituais que viram em filmes. O que estão fazendo é abrindo uma porta para o Demónio; ainda que inconsciente, mas estão; e o Demónio não se importa se estes estão conscientes ou não; ele reivindicará o que é seu.

Os Cristãos têm “algo” maravilhoso para festejar nesta altura: a solenidade de Todos os Santos, no dia 1 de Novembro. Todos os Santos significa, todos os heróis que alcançaram o paraíso, o céu onde se encontra Deus. Esta é a noite de exaltarmos aqueles que admiramos pelo seu exemplo de vida: os Santos.

Na nossa Paróquia temos, nesta noite de 31 de Outubro, a “Noite dos Super Heróis”. Uma noite de entretenimento para os mais novos procurando, aos poucos, ir dando a conhecer a “valentia” de tantos homens e mulheres que a Igreja chama de “Santos”. E na Missa das 18.30 teremos a Festa/Bênção da Luz.





XXVII Domingo do Tempo Comum (3/10/2021)

A Liturgia deste domingo fala-nos da dignidade do ser humano, ao relatar a formação da mulher como término da criação do homem.

A posição do ser humano como o rei de tudo o que foi criado, está explicitado no facto de todos os animais terem sido levados, por Deus, à presença de Adão, para que ele lhes desse um nome, um por um.

O facto de Deus conceder ao homem a faculdade de dar nome aos animais, significa atribuir-lhe uma senhoria sobre os demais seres criados. Contudo nenhum deles completava Adão, que continuava só, sem ter alguém com quem dialogar, alguém que fosse seu companheiro.

Deus vai, então, completar a sua criação criando a companheira do homem, Eva. Deus faz tirando da costela de Adão, de seu lado, exatamente porque é companheira. A criação está terminada.

O relato finda com a seguinte orientação: “Por isso, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e eles serão uma só carne.” Na visão do autor do Livro do Génesis, a união do homem e da mulher é mais forte que a própria geração.

Deixar aqueles que geraram, que deram a vida para se unir a uma outra pessoa, e ser com ela uma só carne, o ser humano completo, eis a orientação do autor do Génesis. Com o passar do tempo os legisladores judeus foram relaxando esta visão de complementaridade e possibilitando a cada um, homem e mulher, a troca de parceiros. Jesus, ao ser interrogado sobre isso, corrige tal costume dizendo que esse não era o projeto de Deus e retoma a questão da indissolubilidade da união conjugal, mais forte que os laços que unem pais e filhos. Homem e mulher, unidos em matrimónio formam uma unidade corpórea indissolúvel.

Ao final Jesus elogia as crianças e diz que o Reino dos céus são das pessoas que são como elas, ou seja, pessoas simples de coração, abertas à Palavra de Deus, obedientes por amor.

Para se entender porque o matrimónio é indissolúvel é necessário ter o coração, o acolhimento de uma criança e deixar-se moldar pelo coração de Deus.

No dia de hoje, especialmente, rezemos pelos casais que passam por dificuldades e por aqueles que se preparam para o matrimónio, para que o tempo de noivado cumpra o seu papel, sendo propício à elaboração de um projeto de vida.



XXVIII Domingo do Tempo Comum (10/10/2021)

A liturgia de hoje questiona-nos sobre a autêntica sabedoria, aquela que leva a uma felicidade sem limites, a uma total realização, em todos os âmbitos da vida.

Os bens que almejamos trazem-nos dependência e não nos dão segurança. Ao contrário, tornam-nos gananciosos e opressores. O autor da primeira leitura preferiu a Sabedoria ao poder, à riqueza, à beleza, à saúde, “pois o esplendor que dela irradia não se apaga”.

Em seguida diz que todos bens vieram com ela. A sabedoria está em discernir, em saber escolher o que é duradouro, que não perece e nos sacia plenamente.

No Evangelho vemos um homem rico em bens deste mundo, mas desejoso dos bens eternos. Ele busca Jesus e pergunta-lhe o que fazer para ganhar a vida eterna. Jesus responde-lhe dizendo que a vida eterna está no relacionamento fraterno: entre outras coisas, não matarás, não cometerás adultério, não roubarás. O homem mostra-se um justo, pois nada transgrediu desde a juventude.

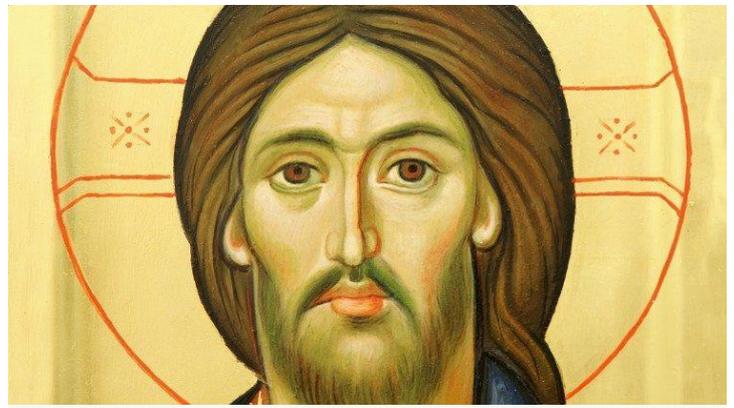
Jesus, então, fez a proposta libertadora, após dirigir-lhe um olhar amoroso: Só uma coisa te falta. Vai, vende tudo o que tens e dá aos pobres, e terás um tesouro no céu. Depois vem e segue-me! Não basta não ter feito mal, é preciso ser misericordioso! É necessário que ele se deixe tocar pela graça de Deus e dê à sua riqueza um sentido social, fraterno. Quem fizer isso participará da nova sociedade, a dos filhos de Deus.

A segunda leitura fala-nos da força da Palavra de Deus, da sua capacidade de realizar em nós o que o Espírito nos fizer pedir ao Pai.

Quando o Papa canoniza homens e mulheres, canoniza pessoas que foram sábias aos olhos de Deus, fazendo opção por aquilo que é eterno.

Abriam mão de riqueza, juventude, saúde e de tudo o que era lícito e louvável aos olhos do mundo e também da religião, para se colocarem mais próximos de Jesus, para se tornarem cidadãos do céu. Foram livres em partilhar não apenas os bens materiais, mas as suas vidas. Por isso, serão recordados sempre como amigos de Deus e do seu Filho Jesus Cristo, e vivendo plenamente a felicidade. São homens e mulheres completamente realizados!

Que o exemplo dos Santos revigore também em nós o desejo de alcançar a santidade, testemunhando no dia-a-dia o amor a Deus e aos irmãos.



XXIX Domingo do Tempo Comum (17/10/2021)

A liturgia convida-nos, especialmente hoje, a um exame de consciência em relação ao nosso modo de nos relacionarmos com nossos irmãos. Deus é o único Pai, o único Mestre, o único Senhor e, para nos ensinar como queria que fôssemos, como deverá ser a nova sociedade, se fez servo, servo de todos.

Assim, seremos mais cristãos, mais semelhantes a Jesus Cristo, à medida em que tomarmos posição de servos e a nossa vida for um serviço, através de nossas ações e do nosso modo de ser.

No Evangelho Jesus diz aos seus discípulos que eles não devem seguir os exemplos dos líderes que gostam de serem tratados como senhores, ao contrário, quanto mais alta a função, deverão vivê-la na atitude de servo. Desejar ocupar os primeiros lugares, usar roupas luxuosas, ser chamado por títulos honoríficos, tudo isso deverá estar longe do coração e da vida do autêntico discípulo. Jesus propõe: "...entre vós não deve ser assim: quem quiser ser grande, seja vosso servo; e quem quiser ser o primeiro, seja o escravo de todos."

Como poderei ser servo? Se sou casado, não me considerar superior ao meu cônjuge; se desempenho uma profissão de prestígio, não me considerar superior aos outros; se sou comerciante, não visar só o meu lucro, mas apresentar boa mercadoria e com preço justo. O cristão segue em tudo a pessoa do Mestre.

Devo aprender com o episódio dos filhos de Zebedeu. O batismo introduziu-me numa nova sociedade. É necessário permitir ao Espírito Santo que construa na minha vida um novo homem, uma nova mulher. A minha alegria deverá estar não em posicionamentos de honra segundo este mundo caduco, mas com o mundo dos ressuscitados no batismo. Aceitar beber o cálice de Jesus, receber o seu batismo significa aceitar sofrer por causa da justiça, da verdade, pela construção de uma nova humanidade.

Conforta-nos as palavras da Carta aos Hebreus: "...embora fosse Filho de Deus, aprendeu, com o seu sofrimento, como é difícil para o homem obedecer e aceitar a vontade de Deus". Isso conforta-nos ao reconhecermos como nos é difícil ser servos e também faz sermos compreensivos com tantas pessoas.

Concluamos a nossa reflexão com a palavra de Jesus: "Eu te bendigo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondestes estas coisas aos sábios e entendidos e as revelastes aos pequeninos." (Mt 11,25).

XXX Domingo do Tempo Comum (24/10/2021)

O Evangelho deste domingo relata-nos a cura do cego Bartimeu. Ele encontrava-se à beira do caminho dependendo da compaixão das pessoas. Ouvia falar de Jesus, das suas palavras e ações e um dia ao saber da Sua aproximação, começou a gritar implorando-lhe a cura. Mandavam-no calar mas ele gritava com voz mais forte. Ele está decidido e quer ser liberto de tudo o que o marginaliza. O Senhor mandou-o chamar e ele larga o manto, ou seja, a vida de dependência, pois era no manto que as pessoas depositavam as esmolas - e salta para a vida nova, de liberdade.

Aprendamos com Bartimeu a dar um basta a tudo aquilo que nos marginaliza, nos diminui a dignidade, nos torna comodamente dependentes. Um cristão deve ser ágil na sua opção pela vida e por uma vida digna. O cego não teve dúvidas, gritou por Jesus e não deu atenção aos que o queriam calar. Quais são as pessoas, situações ou sistemas que nos desejam manter na escravidão? Quais são as pessoas ou situações enviadas por Deus que nos levam à libertação, à independência? Examinemos quais são nossas dependências, nossas acomodações e tenhamos coragem para eliminá-las!

XXXI Domingo do Tempo Comum (31/10/2021)

A liturgia do 31º Domingo do Tempo Comum diz que o amor está no centro da experiência cristã. O caminho da fé que, dia a dia, somos convidados a percorrer, resume-se no amor Deus e no amor aos irmãos.

A 1ª leitura apresenta-nos o início do "Shema' Israel" – a solene proclamação de fé que todo o israelita devia fazer diariamente. É uma afirmação da unicidade de Deus e um convite a amar a Deus com todo o coração, com toda a alma e com todas as forças.

O Evangelho diz-nos, de forma clara que toda a experiência de fé do discípulo de Jesus se resume no amor. Os dois mandamentos não podem separar-se: "amar a Deus" é cumprir a sua vontade e estabelecer com os irmãos relações de amor, solidariedade, partilha, e de serviço até ao dom total da vida.

A segunda leitura apresenta-nos Jesus Cristo como o sumo-sacerdote que veio ao mundo para cumprir o projecto salvador do Pai e para oferecer a sua vida em doação de amor aos homens. Cristo, com a sua obediência ao Pai e com a sua entrega em favor dos homens, diz-nos qual a melhor forma de expressarmos o nosso amor a Deus.

Agenda do mês de Outubro de 2021

01/out	6ª	17.00	Atendimento nos Serviços Paroquiais	Serviços Paroquiais
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		19.30	2º Encontro de Preparação para o Sacramento do Crisma	Centro Paroquial
XXVII Semana do Tempo Comum - ano B "E os dois serão uma só carne" "Não separe o homem o que Deus uniu"				
02/out	Sáb.	17.00	Preparação para o Batismo (Encontro 1 e 2)	Centro Paroquial
		17.00	Missa Vespertina animada pelo 6º ano da catequese	Igreja Matriz
		18.30	Missa Vespertina participada pelo 5ºB da catequese	
03/out	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		09.00	Missa Dominical animada pelo 10º ano da catequese	Igreja Matriz
		11.00	Missa Dominical participada pelo 4ªA da catequese	
		16.00	Oração Mariana Campal no Santuário de Nossa Senhora do Socorro	Nª Srª do Socorro
06/out	4ª	18.30	Missa na Igreja de Santa Cruz	Igreja de Santa Cruz
		19.30	Missa na Igreja de S. Marcos	Igreja de S. Marcos
07/out	5ª	17.30	Confissões	Igreja Matriz
		18.30	Missa na Igreja Matriz	
		19.00	Exposição a Adoração ao Santíssimo Sacramento	
08/out	6ª	17.00	Atendimento nos Serviços Paroquiais	Serviços Paroquiais
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		19.30	3º Encontro de Preparação para o Sacramento do Crisma	Centro Paroquial
XXVIII Semana do Tempo Comum - ano B "Vende o que tens e segue-Me"				
09/out	Sáb.	17.00	Missa Vespertina animada pelo 7º ano da catequese	Igreja Matriz
		18.30	Missa Vespertina participada pelo 5ºC da catequese	
10/out	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		09.00	Missa Dominical animada pelo 2º ano da catequese	Igreja Matriz
		11.00	Missa Dominical participada pelo 4ºB da catequese	
13/out	4ª	18.30	Missa na Igreja de S. José	Igreja de S. José
		19.30	Missa na Igreja de Santa Isabel	Igreja de Santa Isabel
14/out	5ª	18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		19.30	Missa na Igreja de S. Sebastião	Igreja de S. Sebastião
15/out	6ª	17.00	Atendimento nos Serviços Paroquiais	Serviços Paroquiais
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		19.30	4º Encontro de Preparação para o Sacramento do Crisma	Centro Paroquial
XXIX Semana do Tempo Comum - ano B "O Filho do homem veio para dar a vida pela redenção de todos"				
16/out	Sáb.	11.30	Matrimónio	Igreja Matriz
		17.00	Preparação para o Batismo (Encontro 1 e 2)	Centro Paroquial
		17.00	Missa Vespertina animada pelo 8º ano da catequese	Igreja Matriz
		18.30	Missa Vespertina participada pelo 1ªA da catequese	
		21.00	Formação para Adultos	Centro Paroquial
17/out	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		09.00	Missa de Abertura do Ano Escutista	Igreja Matriz
		11.00	Missa Dominical participada pelo 4ºC da catequese	
		12.00	Matrimónio	Nª Srª do Socorro
21/out	5ª	18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		21.00	Formação de Agentes de Pastoral da Caridade: Cáritas e MEC	
22/out	6ª	17.00	Atendimento nos Serviços Paroquiais	Serviços Paroquiais
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		19.30	5º Encontro de Preparação para o Sacramento do Crisma	Centro Paroquial
XXX Semana do Tempo Comum - ano B "Mestre, que eu veja"				
23/out	Sáb.	17.00	Missa Vespertina animada pelo 9º ano da catequese	Igreja Matriz
		18.30	Missa Vespertina participada pelo 1ºB da catequese	
24/out	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		09.00	Missa Dominical animada pelo 3º ano da catequese	Igreja Matriz
		11.00	Missa Dominical	
28/out	5ª	18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
29/out	6ª	17.00	Atendimento nos Serviços Paroquiais	Serviços Paroquiais
		18.30	Missa na Igreja Matriz	Igreja Matriz
		21.00	Reunião Geral de Catequistas	Centro Paroquial
XXXI Semana do Tempo Comum - ano B "Amarás o Senhor teu Deus. Amarás o próximo"				
30/out	Sáb.	17.00	Missa Vespertina animada pelo 10º ano da catequese	Igreja Matriz
		18.30	Missa Vespertina na Igreja Matriz participada pelo 1ºC da catequese	
31/out	Dom.	08.00	Missa Dominical	Igreja de S. Gonçalo
		11.00	Missa Dominical	Igreja Matriz
		18.30	Missa Vespertina da Solenidade de Todos os Santos com Bênção da Luz	
		19.30	Noite dos Super Heróis	Centro Paroquial